

# CARTA DA LÍNGUA TALIAN



Nós, Nação Cultural Taliana, parte integrante da grande nação ítalo-brasileira e parte dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira (art. 216 da CF/88), tendo a Língua Talian reconhecida como Língua de Referência Cultural Brasileira - Patrimônio Cultural Imaterial, incluída pelo Inventário Nacional da Diversidade Linguística, em 2014, conforme título emitido pelo Ministério da Cultura, assim nos identificamos:

## Descrição:

*"... vinculada historicamente aos dialetos provenientes do Norte da Itália, mas com características próprias, derivadas do contexto brasileiro que a diferem da matriz original e também de outras regiões brasileiras."* (certidão emitida pelo Comitê Técnico do Inventário Nacional de Diversidade Linguística (MinC / IPHAN, 2014)

## Origens na Itália:

*54% - Vêneto*

*33% - Lombardia*

*7% - Trentino-Alto-Ádige*

*4,5% - Friuli – Venezia Giulia*

*1,5% - Piemonte, Emília-Romagna, Toscana e Ligúria*

(certidão emitida pelo Comitê Técnico do Inventário Nacional de Diversidade Linguística (MinC / IPHAN, 2014)

## Localização geográfica:

O Inventário Nacional da Língua Talian realizado em 2009/2010 inventariou municípios nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e Espírito Santo onde a Língua

Talian é falada em algumas regiões (noutras, não) e serviu como amostra para o seu reconhecimento. 

Porém, com a migração interna, hoje, a Língua Talian é falada em muitos dos estados brasileiros.

Assim sendo, os municípios inventariados são apenas uma amostra da localização geográfica da Língua Talian.

## INFORMAMOS

### 1. Gramática da Língua Talian:

A gramática da Língua Talian é objeto de pesquisa de um grupo de Sistematização e será aprovada pela comunidade taliana, inclusive, em observância ao aprovado por ocasião do II Fórum Nacional da Língua Talian e XIII Encontro Nacional dos Difusores da Língua Talian, realizados em Serafina Correa – RS, 13 a 15 de novembro de 2009:

*Envio de correspondência ao Grupo da Língua Vêneto Internacional, região do Vêneto, Itália, informando que o Grupo da Língua Talian se abstém de participar das discussões sobre a unificação da referida língua.*

### 2. Ensino da Língua Talian:

A transmissão, a difusão e o ensino da Língua Talian sempre primarão pelo respeito e pela valorização de todos os dialetos de origem italiana que a constituem.

A cultura taliana tratará com especial cuidado a transmissão intergeracional da sua Língua. 

O ensino da Língua Talian é feito pelos seus legítimos detentores, protagonistas da sua cultura, membros da sua comunidade cultural ou com o seu expresso consentimento.

### **3. Salvaguarda e promoção da Língua Talian:**

#### **Protagonismo dos detentores**

O protagonismo da comunidade taliana será exercido em todos os níveis e ações que digam respeito à Língua Talian e sua cultura e será sempre defendido com diálogo e abrangência.

#### **Temas Prioritários:**

As ações de salvaguarda e valorização da Língua Talian têm como temas prioritários: Ensino e transmissão da Língua Talian; O Talian e os meios de comunicação; Os grupos culturais e artísticos da Língua Talian; O Talian enquanto Patrimônio Cultural e o Turismo; e Produtos Coloniais enquanto bens culturais.

A arquitetura típica da imigração italiana nas comunidades da Língua Taliana Inventariada nas serras gaúchas e no oeste catarinense tem

“... Casas com paredes externas de madeira, com três e até quatro pavimentos (no caso de moinhos, cinco), com uma estrutura sem contraventamento, que constitui uma contribuição dos ítalo-brasileiros para a arquitetura mundial. Essa estrutura difundiu-se a ponto de, em áreas muito vastas do Sul do Brasil, na primeira metade do Século XX, as casas de madeira se tornarem o padrão para a habitação popular. (Julio Posenato, arquiteto e pesquisador)

### Planos:

Os planos da Língua Talian serão elaborados em consonância com o disposto, especialmente, no Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos (1966), no Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (1966), na Declaração Universal dos Direitos Linguísticos, na Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial (2003), na Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (2006), na legislação brasileira em vigor, em especial no contexto do Sistema Nacional de Cultura, considerando as dimensões simbólica, cidadã e econômica da cultura, com ações de alcance internacional, nacional, estadual e municipal.

Os Planos deverão considerar com especial atenção parcerias com universidades, centros de pesquisa, centros de memória, museus e outras instituições de educação e de cultura, públicas, privadas e comunitárias e outras entidades que possam contribuir com a salvaguarda e promoção da *cultura taliana*.

O Talian reconhece e valoriza a Itália como país de origem, Pátria-Mãe de seus antepassados, bem como as culturas formadoras desta nova língua e manterá diálogo e parcerias para a salvaguarda e valorização. 

### **TITULARIDADE E GESTÃO DA LÍNGUA TALIAN:**

A titularidade e a gestão da Língua Talian como Patrimônio Cultural Imaterial – Língua de Referência Cultural Brasileira - é competência e atribuição exercida através do Comitê Nacional de Gestão da Língua Talian, constituído por entidades que requereram o seu inventário e reconhecimento e legitimamente a representam, constituídas pelos detentores dos conhecimentos da cultura taliana, atuais, abaixo subscritas, e outras que venham a existir e sejam aprovadas para participar do Comitê, de forma democrática e participativa, em diálogo com outras organizações da sociedade civil e o poder público em todas as suas esferas no Brasil, na Itália e outras instituições no mundo.

**Ficam desautorizadas quaisquer representações, encaminhamentos ou negociações da Língua Talian, estranhas à sua titularidade, inclusive o seu ensino.**

## REQUEREMOS DA ONU, DOS GOVERNOS DA ITÁLIA E DO BRASIL:

1. O Direito à Memória e à Verdade da nossa história e da nossa cultura, tanto na Itália como no Brasil,
2. O reconhecimento das agressões sofridas aos Direitos Humanos dos imigrantes e seus descendentes, nunca mencionadas, ignoradas, esquecidas, tanto na Itália como no Brasil;
3. Respeito à titularidade da nossa Língua reconhecida como Língua de Referência Cultural Brasileira – Patrimônio Cultural Imaterial, aos direitos culturais e humanos, e ao exercício do protagonismo da nossa cultura; e
4. Entre os direitos linguísticos, ações imediatas *para o direito ao ensino da própria língua e da própria cultura e o direito a uma presença equitativa da língua e da cultura nos meios de comunicação.*

## REQUEREMOS DOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS:

1. Editais próprios para a Língua Talian Inventariada com observância da descrição e da localização geográfica já conhecida;
2. Ações imediatas de inventário, reconhecimento e tombamento de patrimônios culturais materiais e imateriais da cultura taliana e ações

de salvaguarda, entre outros, dos mestres dos conhecimentos tradicionais, inclusos os difusores da Língua Talian em programas de rádio;

3. Ações imediatas de levantamento dos vários grupos da cultura taliana com discussão e aprovação de editais e programas de revitalização e fortalecimento;
4. O atendimento das proposições feitas nos municípios, nos estados e na União, especialmente as apresentadas nas Conferências Livres da Língua Talian. (Disponível em <https://assodita.org.br/>);
5. A inclusão na Lei Nº 13.018, de 22/07/2014 que institui a Política Nacional de Cultura Viva, e as suas equivalentes leis estaduais e municipais:

*Art. 5º. Visando ao desenvolvimento de políticas públicas integradas e à promoção da interculturalidade, são ações estruturantes da Política Nacional de Cultura Viva:*

.....

***XVI – diversidade linguística, em conformidade com o Decreto Nº 7.387 de 09/12/2010 e as normas do Patrimônio Cultural Imaterial***

XVII - outras ações que vierem a ser definidas em regulamentação pelo órgão gestor da Política Nacional de Cultura Viva; e

6. A discussão de ações e legislação – na esfera federal - que descriminalize o comércio dos produtos coloniais da cultura alimentar tradicional, com a participação da ANVISA. 

### **REQUEREMOS DO MINISTÉRIO DA CULTURA DO BRASIL:**

1. A total implementação das ações previstas e determinadas no Decreto Nº 7.387 de 09/12/2010 que instituiu o Inventário Nacional da Diversidade Linguística;
2. O imediato cumprimento do artigo 6º do Decreto Nº 7.387 supracitado

*Art. 6º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios serão informados pelo Ministério da Cultura, em caso de inventário de alguma língua em seu território, para que possam promover políticas públicas de reconhecimento e valorização.; e*

3. Apoio e recursos financeiros para a continuidade da realização de inventários de abrangências estadual e municipal que garantem a inclusão das comunidades não abrangidas pelo Inventário Nacional do Talian realizado em 2009/2010 e garantam individualidade no contexto da identidade da grande comunidade ítalo-brasileira.

### **REQUEREMOS DO GOVERNO DA ITÁLIA:**

1. A inclusão da Língua Talian entre as utilizadas pelo governo italiano para a informação e a difusão da cultura italiana no mundo;
2. A inclusão de representante da Língua Talian no *Consiglio Generale degli Italiani all' Estero*, indicado pela comunidade taliana; e
3. A veiculação de pesquisas e produções artísticas nos meios de comunicação italianos produzidas pela comunidade *taliana* sobre a Língua Talian e sua cultura.

### PROPOMOS AOS GOVERNOS DO BRASIL E DA ITÁLIA:

1. Um acordo de cooperação técnica para ações de salvaguarda e valorização do patrimônio cultural material e imaterial dos imigrantes italianos no Brasil e seus descendentes, especialmente da Língua Talian, com a participação do IPHAN – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Sananduva – RS, 12 de novembro de 2017.

XXI Encontro Nacional dos Difusores do Talian.

## COMITATO NACIONAL DE GESTÃO DA LÍNGUA ITALIANA

ASSODITA – Assossission dei Difusori del Talian.

FEIBEMO – Federação de Entidades Ítalo-Brasileiras e de Mestres e  
Ofícios da Cultura Taliana

FIBRA – Federação de Entidades Ítalo-Brasileiras do Rio Grande do Sul.

Nedi Terezinha Locatelli

Coordenadora

FEIBEMO e ASSODITA

Ipumirim – SC / 49 3438.1242 e 49 99914.4817

Aliduíno Zanella

FEIBEMO

Caçador – SC

Dirceu Luis Magri

ASSODITA

Frederico Westphalen – RS

João Wianey Tonus

FIBRA RS

Caxias do Sul - RS,

Jordão Zanella

FEIBEMO e ASSODITA

Concórdia – SC

Juvenal Dal Castel

ASSODITA

Porto Alegre – RS

Lair Eduardo Magni Zanatta  
FIBRA RS e ASSODITA  
Não Me Toque - RS

Paulo José Massolini  
FIBRA RS e ASSODITA  
Serafina Correa - RS,

Wilson Canzi  
ASSODITA e FEIBEMO  
Pinhalzinho - SC